



SONHO (detalhe)
[The Dream (detail)]
1960
38 x 46 cm
[oil on cardboard]
[Private collection]

MARC CHAGALL SONHO DE AMOR

Ao longo de sua vida, Marc Chagall (Vitebsk, Rússia, 1887 – Saint-Paul-de-Vence, França, 1985) construiu um universo próprio, por meio de suas pinturas e seus escritos. Um mundo lírico, poético e fantástico, em que tudo é possível. Um mundo de sonhos e cores em tons que brilham – cores intensas, que dão vida ao cenário e aos personagens, realistas ou imaginários, que povoam sua obra.

Ainda jovem, instalou-se em Paris, onde permaneceu a maior parte de sua vida e onde esteve em contato com as vanguardas artísticas do início do século XX. Suas criações são influenciadas pelo cubismo, fauvismo, surrealismo e orfismo, mas seu desejo de independência e liberdade impediu-o de ingressar nesses movimentos – foi um artista que criou um estilo totalmente pessoal e único.

Esta exposição apresenta a evolução de mais de cinquenta anos de trabalho do artista e centra-se nos principais temas que inspiraram sua criação e sua vida: suas origens e as memórias de sua infância; as tradições russas e judaicas que ele viveu desde criança; sua profunda espiritualidade, que deu origem a criações muito intensas, principalmente às obras que se baseiam na Bíblia; a literatura, uma de suas paixões; as flores e o amor. Com sua imaginação exuberante, Chagall criou um universo paralelo, único, cheio de vida e de cores vibrantes. E como ele mesmo dizia: “Na vida, como na paleta do artista, há apenas uma cor que dá sentido à vida e à arte: é a cor do amor”.

ORIGENS E TRADIÇÕES RUSSAS

Embora Chagall tenha passado a maior parte de sua longa vida longe de sua cidade natal, suas memórias de infância e sua amada Vitebsk, assim como as tradições russas, são um elemento constante em sua obra ao longo de toda a sua trajetória.

Ele reconhecia que: “O título de ‘um pintor russo’ significa mais para mim do que qualquer fama internacional... nos meus quadros não há um centímetro livre da nostalgia de minha terra natal”.

FÁBULAS

Em 1927, o *marchand* e editor Ambroise Vollard encomendou a Chagall a ilustração das *Fábulas de La Fontaine*, que foram publicadas anos depois por Tériade, em 1952.

Chagall era fascinado por animais. Ele cresceu em uma vila e os animais fizeram parte de sua infância e de sua vida, criando um imaginário mágico, que reflete de forma impecável a fantasia e a ironia do escritor francês.

La Fontaine e Chagall, apesar de pertencerem a épocas diferentes, tinham aspectos em comum: o gosto pelas tradições populares, a reflexão sobre o comportamento humano e uma imaginação exuberante. Nesse livro ilustrado, cria-se, assim, uma profunda simbiose entre a ideia, o texto e a imagem.

MUNDO SAGRADO

Chagall expressou frequentemente, em suas cartas e em seus escritos, o desejo de realizar trabalhos sobre a Bíblia e os profetas. Em 1930, o *marchand* Ambroise Vollard lhe propôs ilustrar os textos sagrados. Antes de executar essa série, o artista viajou com sua esposa Bella e a filha deles, Ida, para a Palestina, onde o eterno exilado, o judeu errante conectou-se a suas raízes.

As obras únicas ou aquelas que pertencem às séries “Bíblia” e “A história do Êxodo”, presentes na exposição, mostram essa conexão profunda de Chagall com o mundo sagrado.

BÍBLIA

As gravuras da Bíblia refletem a fé, a vitalidade, a intensa luz da Palestina que iluminou Chagall e a força espiritual que ali recebeu. Para sua execução, utilizou diferentes técnicas de gravura, todas elas com grande virtuosismo – brincou com o preto e o branco e com a cor, com linhas finas e grossas, criando uma série de trabalhos de grande intensidade.

A HISTÓRIA DO ÊXODO

A vida de Marc Chagall foi marcada pela guerra e pelo desenraizamento. O artista representou o Êxodo bíblico como uma alegoria da perseguição a que os judeus foram submetidos com a invasão nazista durante a Segunda Guerra Mundial – ameaça que o obrigou a fugir de Paris para um exílio forçado nos Estados Unidos.

Várias águas-fortes desta série reproduzem os guaches que Chagall fez sobre o Êxodo, em 1931, ou neles se inspiram.

Centro Cultural Banco do Brasil

Realização [Realization]
Centro Cultural Banco do Brasil

Patrocínio [Sponsorship]
BB Seguros e Banco do Brasil

Curadoria [Curatorship]
Lola Dúran Ucar

Organização e Produção
[Organization and Production]
CY MUSEUM

Exposição organizada em colaboração com
[Exhibition organized in collaboration with]
ARTHEMISIA

Segunda e de quarta a sábado: gh às 21h
Terça: fechado | Domingo: gh às 20h

ENTRADA GRATUITA
mediante agendamento prévio no site www.eventim.com.br

Central de Atendimento BB
4004 0001 ou 0800 729 0001
Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088

SAC
0800 729 0722
Ouvidoria
0800 729 5678

bb.com.br/cultura

[/ccbb_rj](https://twitter.com/ccbb_rj) [/ccbb.rj](https://www.facebook.com/ccbb.rj) [@ccbb.rj](https://www.instagram.com/ccbb.rj)

Nos termos da Portaria 3 083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 49095, de 03.01.2001, sem vencimento.

MARC CHAGALL SONHO DE AMOR

16 MARÇO A
6 JUNHO 2022

Organização e Produção

cy museum

ARTHEMISIA

Patrocínio



Realização



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

MARC CHAGALL A DREAM OF LOVE

Throughout his life, Marc Chagall (Vitebsk, Russia, 1887 – Saint-Paul-de-Vence, France, 1985) built his own universe through his paintings and writings. A lyrical, poetical and fantastical world, where anything is possible. A world of dreams and colors in luminous hues—intense colors that breathe life into the scenery and the characters, realistic or imaginary, that populate his work.

As a young man, he settled in Paris, where he spent most of his life and where he established contact with the artistic avant-gardes of the early 20th century. His creations are influenced by Cubism, Fauvism, Surrealism and Orphism, but his desire for independence and freedom prevented him from joining these movements—he was an artist who created a completely personal, unique style.

This exhibition presents the evolution over more than fifty years of the artist’s work, focusing on the main themes that inspired his creation and his life: his origins and childhood memories; the Russian and Jewish traditions he experienced from a young age; his deep spirituality, which gave rise to very intense creations, especially the works based on the Bible; literature, one of his passions; flowers and love.

With his exuberant imagination, Chagall created a parallel universe, unique, full of life and vibrant colors. And as he himself said: “In life, just as on the artist’s palette, there is but one single color that gives meaning to life and art: the color of love.”

HIS ORIGINS AND THE RUSSIAN TRADITIONS

Although Chagall spent most of his long life far from his hometown, his childhood memories and his beloved Vitebsk, as well as Russian traditions, are constant elements in his oeuvre throughout his entire career.

He acknowledged that: “The title of ‘a Russian painter’ means more to me than any international fame... In my paintings there is not one centimeter that is free from nostalgia for my native land.”

FABLES

In 1927, the art dealer and publisher Ambroise Vollard commissioned Chagall to illustrate the *Fables of La Fontaine*, which were only published by Tériade years later, in 1952.

Chagall was fascinated by animals. He grew up in a village, and animals were part of his childhood and his life, creating a magical imagery that impeccably reflects the fantasy and irony of the French writer.

La Fontaine and Chagall, despite belonging to different times, shared common aspects: the fondness for popular traditions, the reflection on human behavior and an exuberant imagination. In this illustrated book, a deep symbiosis is created between idea, text and image.

SACRED WORLD

In his letters and writings, Chagall often expressed the desire to produce works on the Bible and the prophets. In 1930, art dealer Ambroise Vollard asked him if he would illustrate the sacred texts. Before executing this series, the artist traveled with his wife Bella and their daughter Ida to Palestine, where the eternal exile, the wandering Jew, connected with his roots.

The artworks shown here—the standalone works as well as those from the “Bible” and “The History of Exodus” series—evince this profound connection that Chagall maintained with the sacred world.

THE BIBLE

The Bible’s prints reflect the faith, the vitality, the intense light of Palestine that illuminated Chagall and the spiritual strength he received. For their execution, he employed different etching techniques, all of them with great virtuosity—he played with black and white, as well as with color, with both thin and thick lines, creating a series of works of great intensity.

THE HISTORY OF THE EXODUS

Marc Chagall’s life was marked by war and by uprooting. The artist depicted the biblical Exodus as an allegory of the persecution that the Jews were subjected to with the Nazi invasion during the Second World War—a threat that compelled him to flee Paris into forced exile in the United States.

Several etchings in this series are reproductions of the gouaches Chagall made on the Exodus in 1931, or are inspired by them.

Centro Cultural Banco do Brasil

do acesso à cultura.

bem como o seu compromisso com a promoção

realizarm o seu apoio às artes plásticas e ao intercâmbio cultural, reafirmam o Centro Cultural Banco do Brasil

Ao realizar esta exposição, o Centro Cultural Banco do Brasil

que perdeu seu tesouro], de 1927.

No Brasil, a mostra conta com raríssimos trabalhos, entre os quais se destaca *L'avare qui a perdu son trésor* [O avaro

Pinotir, ceramista e gravurista, Chagall fundiu culturas dos movimentos surrealista, cubista e fauvista, além das artes gráficas.

O mestre da vanguarda do século XX, que nasceu na Rússia em 1887 e morreu aos 98 anos na França, desenvolveu uma

literário, com o uso revolucionário de formas e cores. ofrício, de encanto e poesia, em suas pinturas e em seus textos

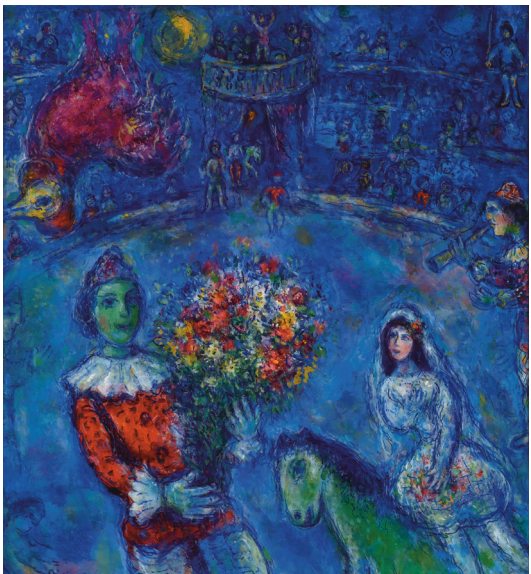
Marc Chagall utilizou-se da arte para criação de um universo importantes nomes da arte moderna.

por 186 obras do artista franco-russo, uma mostra composta



© Chagall, Marc / ARTVPS, Brasil, 2022

ALDIA RUSSA
[Russian Village]
1939
73 x 93 cm
[oil on canvas]
[Private collection]



O GALO VIOLETA
[The Violet Rooster]
1966-1972

óleo, guache e nanquim sobre tela
[oil, gouache and China ink on canvas]
89,3 x 78,3 cm
Coleção particular
[Private collection]

architectural elements, such as the Eiffel Tower, the Pantheon, Notre-Dame... among which his fantasy characters float.

Through his visual work, Chagall showed his admiration for the city which, according to him, “illuminated my dark world, as if it were the sun.”

LOVE DEFIES THE FORCE OF GRAVITY

In the summer of 1915, Marc Chagall married Bella Rosenfeld. In his autobiography, the artist poetically described the sensations that his beloved wife provoked in him: “I had only to open the window of my room, and blue air, love, and flowers entered with her.” Bella, until her premature death in 1944, was Chagall’s companion and muse. She appears in many of the paintings the artist produced throughout the rest of his life.

Bella and Chagall felt love as a powerful force that helped them to face life’s obstacles. The intensity of their union lifted them above everyday life. The weightlessness, that sweet fluctuation through luminous blue, is the visual transcription of this exaltation of love.



NO CAMINHO,
O ASNO VERMELHO
[On the Way,
the Red Donkey]
1978

têmpera e guache sobre tela
[tempera and gouache on canvas]
35 x 23,7 cm
Coleção particular
[Private collection]

BB Seguros e Banco do Brasil
apresentam e patrocinam a exposição

MARC CHAGALL SONHO DE AMOR

**“NAS ARTES,
COMO
NA VIDA,
TUDO É
POSSÍVEL,
DESDE QUE
SE BASEIE
NO AMOR”**

**“IN THE ARTS,
AS IN LIFE,
EVERYTHING
IS POSSIBLE
PROVIDED
IT IS BASED
ON LOVE”**

Marc Chagall e sua esposa Bella
no apartamento de Nova York
na 4 East 74th Street.

[Marc Chagall with his wife Bella
in their New York apartment
at 4 East 74th Street]

1943

**MARC
CHAGALL**
SONHO
DE AMOR

